

Shelley Macias Primo Alcolumbre

NA MEDIDA DA CULPABILIDADE

Uma análise do processo dosimétrico
no Brasil conforme os parâmetros
dos Tribunais Superiores

2ª Edição Revista e Atualizada

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2026

Sumário

Introdução	1
2 Das penas: conceito, finalidades, princípios e espécies	7
2.1 Conceito de pena.....	7
2.2 Finalidades das penas.....	9
2.3 Princípios constitucionais relacionados a pena.....	10
2.4 Espécies de pena.....	13

Primeira etapa do sistema trifásico: Pena-base

3 A primeira fase de aplicação da pena: pena-base e as circunstâncias judiciais nas diretrizes do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal	19
3.1 Culpabilidade do agente.....	25
3.2 Antecedentes criminais.....	31
3.3 Conduta social do agente.....	44
3.4 Personalidade do agente.....	48
3.5 Motivos do crime	53
3.6 Circunstâncias do crime	55
3.7 Consequências do crime	57

3.8 Comportamento da vítima.....	58
3.9 Patamar de aumento da pena na primeira fase da dosimetria.....	64
3.10 Dosimetria da pena e a regra especial da Lei de Drogas – artigo 42 da Lei n.º 11.343/2006.....	68
3.11 Equívocos mais frequentes na fixação da pena-base.....	73

Segunda etapa do sistema trifásico: Pena intermediária/provisória

4 A segunda fase de aplicação da pena: pena intermediária e as agravantes e atenuantes nas diretrizes do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal.	85
4.1 Agravantes genéricas	91
4.2 Atenuantes genéricas.....	137
4.3 Concurso de agravantes e atenuantes	168
4.4 Patamar de aumento e diminuição	173

Terceira etapa do sistema trifásico: Pena definitiva

5 A terceira fase de aplicação da pena: pena definitiva e as causas de aumento e diminuição da pena nas diretrizes do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal... 	179
5.1 Algumas súmulas e temas que repercutem na terceira fase da dosimetria da pena	191

6 Recursos cabíveis no caso de equivocos na dosimetria da pena.....	195
Conclusão	205
Bibliografia.....	207